



Jeferson Luís Marinho de Carvalho *

RESUMO

O presente trabalho constitui-se em uma investigação de pesquisa através dos registros de Solicitação de Trancamento de Curso arquivados no Controle Acadêmico do Campus Parnaíba. Pretende-se conhecer e analisar as razões de tais solicitações. Como metodologia adotada, a pesquisa foi dividida em quatro fases: a primeira refere-se à fundamentação teórica; a segunda, à pesquisa de campo; a terceira discorre sobre o lançamento e análise dos dados e a quarta remete à análise dos resultados obtidos. A pesquisa apresenta, inicialmente, um levantamento bibliográfico que trata da evasão do ensino, suas causas e consequências, além da legislação do IFPI sobre Trancamento de Curso e Disciplina, assim oferecer subsídios para uma política interna de combate a evasão escolar. Conclui-se, entre outros fatores, que as causas dessas solicitações extrapolam as questões de ordem pedagógica.

Palavras-Chave: IFPI. Evasão Escolar. Trancamento de curso.

ABSTRACT

This paper is a survey through the records of Request Locking Course filed in the Academic Control of Campus Parnaíba. Aims to understand and analyze the reasons for these requests. As adopted methodology, the research was divided into four phases: the first refers to the theoretical basis; the second, the field research; the third talks about the launch and analyzing data and the fourth remits to the analysis of achieved results. The research initially presents a bibliographical survey which deals with the evasion of teaching, its causes and consequences, beyond the legislation IFPI on Locking Course and Discipline, so provide subsidies for an internal policy to combat school dropout. It is concluded, among other factors, that the cause of these requests extrapolate the issues of a pedagogical nature.

Keyword: IFPI. School Dropout. Locking Course.

1 INTRODUÇÃO

Com base em uma investigação através dos registros de solicitação de trancamento de curso, arquivados no Controle Acadêmico do Campus Parnaíba, pretendeu-se conhecer as razões de tais solicitações. Assim oferecer subsídios para uma política interna de combate à evasão escolar.

A importância dessa investigação se dá pela oportunidade de identificar várias causas que levam alguns alunos do Campus Parnaíba a solicitarem o trancamento de seu curso e talvez não retornarem. Baseada nessas informações deve-se propor planos e ações que venham a minimizar essas solicitações e a consequente evasão.

* Doutorando em Educação. Mestre em Educação. Administrador de Empresas e Contador. Professor efetivo do IFPI, Campus Parnaíba. E-mail: jeferson@ifpi.edu.br

Os objetivos dessa pesquisa são: contribuir para minimizar os índices de trancamento de curso e suas consequentes evasões escolares no âmbito do Câmpus Parnaíba do IFPI; compreender a dinâmica que leva ao trancamento de curso no Câmpus Parnaíba; identificar essas causas; propor planos de ação que venham a minimizar esses índices. Esse estudo classifica-se como descritivo, sendo qualitativa a fase exploratória e quantitativa a fase descritiva. Essa concepção de pesquisa é recomendada para efetuar a descrição de processos, mecanismos e relacionamentos existentes na realidade do fenômeno estudado, utilizando-se para tanto um conjunto de categorias ou tipos variados de classificações.

2 DEFINIÇÕES DE TRANCAMENTO DE CURSO E EVASÃO ESCOLAR

Os estudos sobre evasão escolar não são exclusividade realizados no Brasil, desde a década de 1970, países como França, Reino Unido e Suécia desenvolvem pesquisas sobre essa temática que segundo Durhan (1992) mostra uma expansão.

A evasão é também tratada como uma perda econômica, pois nas instituições de ensino é grande o investimento realizado por aluno e sua saída prematura de um curso significa que tempo e recursos financeiros foram em vão. Essa perda é também para o aluno, pois o mesmo não aproveitará os recursos e o tempo que usou por essa passagem pelos bancos escolares e sua formação acadêmica, incompleta, não lhe trará vantagens competitivas no mercado de trabalho.

Conforme Paredes (1994) os gestores têm a obrigação de aprofundar seus conhecimentos sobre essa problemática para ter condições de propor ações corretivas ou que venha a minimizá-la.

Diaz (1996) e Gonçalves (1997), fundamentados no modelo teórico de Tinto (1975), afirmam ser possível identificar cinco categorias de causas da evasão: as psicológicas, as sociológicas, as organizacionais, as interacionais e as econômicas. As psicológicas, resultantes das condições individuais como imaturidade, rebeldia, dentre outras, desconsideram o impacto que fatores externos podem ter sobre a “personalidade”, ocasionando uma predisposição à evasão (GAIOSO, 2005, p. 14).

É preciso deixar claro que nesta pesquisa não se abordou as causas da “evasão” dos alunos, que pelos motivos apontados acima deixaram de frequentar as aulas no Câmpus Parnaíba e sim, conhecer as causas que levam alguns alunos a solicitarem o trancamento de

sua matrícula por um determinado período de tempo, com a intenção de posterior regresso (descontinuidade).

A linha que separa o “trancamento de matrícula” da “evasão escolar” é bem tênue e facilmente um se transforma no outro, daí a importância de se conhecer sobre o processo que leva a evasão escolar, pois a saída do aluno de uma instituição de ensino é o ponto final de todo um processo que pode começar antes mesmo do aluno se matricular.

Do vasto e intrincado conjunto de circunstâncias individuais, institucionais e sociais presentes na análise da evasão, destaca-se a explicação de que a evasão é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida da escola. A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo (Rumberger, 2004; Newmann, Wehlage, Lamborn, 1992; Wehlage et al., 1989; Finn, 1989). (DORE e LÜSCHER, 2011, p. 777)

A Organização Didática do IFPI (2010), traz em seu Título IV – Do ingresso e matrícula, Capítulo IV – Do trancamento de matrícula, dos artigos 37 ao 40, as normas para os alunos que desejarem optar por esse direito. Já no Capítulo V, Abandono, desistência, cancelamento e reingresso, dos artigos 41 a 47 temos a regulamentação sobre esses outros pontos que direta ou indiretamente se relacionam com a problemática desta pesquisa e servirá como norte legal para a sua consecução.

3 METODOLOGIA

O método do estudo consistiu em um *survey* (levantamento). Essa forma de levantamento de dados cabe em situações em que se busca descrever determinados traços ou atributos de uma população, necessariamente ainda pouco explorados, do qual, mediante análise quantitativa, se obtêm conclusões de dados coletados (BABBIE, 2001). Dessa forma, o estudo buscou descrever aspectos relacionados ao processo de solicitação de trancamento de curso e sua possível evolução para uma evasão escolar, dentro do Câmpus Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, no período de 2007 a 2012.

Os procedimentos metodológicos do estudo foram estruturados em algumas etapas mais gerais. O primeiro estágio da pesquisa envolveu a realização de levantamento bibliográfico sobre a temática investigada. Na sequência foram realizadas consultas aos arquivos de solicitação de trancamento de curso no setor de Controle Acadêmico do Câmpus Parnaíba.

Para a definição da amostra, foram consultadas todas as solicitações arquivadas desde o início das atividades pedagógicas do Campus (2007) até o final do ano de 2012.

Busca-se verificar a necessidade de formulação de projetos e/ou ações, obter informações que possam identificar as principais causas dessas solicitações de trancamento de curso para se traçar um plano de ação que venha a contribuir para a redução das mesmas dentro do Câmpus Parnaíba do IFPI, para com isso reduzir os índices de evasão e retenção dos alunos.

Após a coleta de dados através dos formulários de solicitação de trancamento de curso disponíveis no setor de Controle Acadêmico procedeu-se sua tabulação, de onde obteve-se informações tais como: curso, turno, período e motivação do trancamento. Em uma análise das motivações apontadas pelos alunos nesses formulários chegou-se a uma categorização de 10 (dez) motivos principais apontados pelos alunos que foram organizados em uma legenda, conforme Quadro 1, e que é norteador para todo o restante do processo de tabulação e análise.

Quadro 1 - Legenda

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA MOTIVAÇÃO
I	Choque de horário com outro curso (Escola)
II	Choque de horário com o trabalho
III	Problema de saúde próprio
IV	Problema de saúde familiar
V	Residência em outro município
VI	Mudança de turno (dependência)
VII	Não acompanha o rendimento do curso
VIII	Chegar atrasado
IX	Problemas financeiros
X	Não informado

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos formulários de Solicitação de Trancamento de Curso.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesse primeiro momento foi feita a análise dos dados relacionados aos Turnos, Cursos e Motivos por ano (de 2007 até 2012).

Quadro 2 – Quantidade de Trancamentos por Turno

Turno	2007	2008	2009	2010	2011	2012
-------	------	------	------	------	------	------

Matutino	0	2	3	2	4	1
Vespertino	1	14	19	13	9	9
Noturno	3	8	25	25	11	13
Total	4	24	47	40	24	23

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Em uma primeira análise verificou-se que o turno noturno é o que apresentou o maior número de solicitações de trancamento e o ano de 2009 foi o que registrou a maior quantidade dessas solicitações (Quadro 2).

Quadro 3- Quantidade de Trancamento por Curso

Curso	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Eletrotécnica (MI)		2	2	2	2	1
Desenv. Software (MI)			1		2	
Administração		4	14	19	8	5
Edificações	2	3	2	7	3	6
Eletrotécnica	1	3	4	4	3	4
Informática	1	10	22	11	6	7
Proeja		2	2			
Total	4	24	47	40	24	23

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Com base nos formulários constata-se o baixo número de solicitações de trancamento em 2007 e que ocorreram somente a partir do segundo semestre, para esclarecer tal fato deve-se lembrar que, de acordo com a Organização Didática vigente à época, não era permitido a solicitação de trancamento de curso ou disciplina no primeiro ano/série/módulo de um Curso. Assim, o Curso Técnico em Edificações teve duas solicitações e os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e Informática tiveram somente uma cada. Em 2009 e 2010 foram os anos que apresentaram maior número de solicitações de trancamento de curso sendo que em 2011 e 2012 esses números se estabilizaram (Quadro 3).

Quadro 4 – Quantidade de Trancamentos por Motivo

Motivos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
I	3	7	24	28	12	8	82
II		7	12	8	9	10	46
III		3	3			3	9
IV		1	2				3
V		1	1			1	3
VI		2	4				6

VII		1		1			2
VIII					3		3
IX			1	1			2
X	1	2		2		1	6
Total	4	24	47	40	24	23	162

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

O Quadro 4 apresenta a quantidade de solicitações e trancamentos por “Motivo” ao longo dos anos de 2007 até 2012. Nota-se que há um crescimento no total dessas solicitações, começa com 4, em 2007 e chega a 47 em 2009, a partir daí tem-se um decréscimo, 23 em 2012. Entre os motivos que mais foram apontados nas solicitações, dispararam o “Motivo I” e o “Motivo II”, respectivamente, ou seja, o choque de horários, seja com outro curso ou com o trabalho é apontado como a principal causa de Solicitação de Trancamento de Curso. O motivo que menos interfere na continuidade dos cursos é o “financeiro”, apontado ao todo somente duas vezes.

Quadro 5 – Relação de Motivos de Trancamento por Ano

ANO/MOTIVO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	TOTAL
2007	3									1	4
2008	7	7	3	1	1	2	1			2	24
2009	24	12	3	2	1		4		1		47
2010	28	8					1		1	2	40
2011	12	9						3			24
2012	8	10	3		1					1	23
TOTAL	82	46	9	3	3	2	6	3	2	6	162

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Entres esses pedidos destaca-se o motivo “I”, que predominou nos anos de 2007 (3), 2008 (7), 2009 (24), 2010, seu ápice (28), 2011 (12), só ficando em segundo lugar em 2012 quanto teve 8 solicitações contra 10 do motivo “II”. Também nota-se que o motivo “II” sempre esteve entre as maiores causas de solicitação de trancamento de curso.

Quadro 6 - Relação de Motivos de Trancamento por Turno

TUNO/MOTIVO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	TOTAL
MATUTINO	3	5	1					1			10
VESPERTINO	35	16	3	1	1	2	4	1	1	2	66
NOTURNO	44	25	5	2	2		2	1	1	4	86

TOTAL	82	46	9	3	3	2	6	3	2	6	162
-------	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	-----

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Na análise que se faz desses dados (Quadro 6) constata-se que o turno noturno é o que apresenta maior número de solicitações de trancamento de curso no período estudado com um total de 86 solicitações, seguido do turno vespertino com 66 solicitações e o turno matutino apresentando somente 10 solicitações

Analisando os dados coletados, sobre as solicitações de trancamento de curso no período de 2007 a 2012, de uma forma geral destaca-se que:

- Ao todo foram 162 (cento e sessenta e duas) solicitações;
- O Ano que mais apresentou solicitações de trancamento de curso foi 2009 (47 solicitações);
- Que a evolução no número de solicitações apresentou uma curva em forma de parábola coma a concavidade voltada para baixo, pois iniciou-se com 4 solicitações em 2007, 47 no ápice me 2009 e 23 solicitações no último ano de análise, em 2012;
- Em relação aos turnos constatou-se que o Noturno é o que apresenta o maior número de solicitações (85), seguido pelo Vespertino (65) e o Matutino (12);
- A modalidade de curso que apresentou a maioria das solicitações foi o Técnico Concomitante/Subsequente (146) e o Ensino Médio Integrado apenas 16 solicitações;
- Dos cursos do Ensino Médio Integrado o que apresentou a maior quantidade de solicitações foi Eletrotécnica com um total de 10, vindo a seguir Desenvolvimento de software com 4 e Edificações com apenas 2 solicitações;
- Dos cursos Técnico Concomitante/Subsequente, Informática teve ao todo 56 solicitações, seguido de Administração (50), Edificações (21) Eletrotécnica (15) e Proeja (4);
- A motivação que levou à maioria das solicitações de trancamento de curso foi o Choque de horário com outro curso (Escola) – Motivo I – com 82 solicitações, a seguir temos o Choque de horário com o trabalho – Motivo II – apresentando 46 solicitações, e logo após vem Problema de saúde próprio – Motivo III – tendo 9 solicitações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste levantamento, observa-se que os possíveis fatores do trancamento e evasão de matrícula estão relacionados com Choque de horário com outro curso (Escola). Analisando mais a fundo esse dado nota-se que o Campus da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), abrigam ao mesmo tempo alunos que fazem curso na Instituição (IFPI), e que quando esses alunos observam que há choque de horário das aulas eles acabam por optar em frequentar o Curso Superior primeiro, justificando assim a grande quantidade de solicitações de trancamento de curso.

Outro fator decisivo para o incremento das solicitações de trancamento de curso no Campus Parnaíba (IFPI) é o choque de horário com o trabalho. Muitos conseguem uma colocação no mercado de trabalho durante o período em estão estudando e, muitas vezes são pressionados ou pela empresa ou pela oportunidade de trabalhar a ter quer escolher a sua permanência. Nesses casos muito acabam escolhendo o emprego.

Esses dois motivos apresentados acima se encontram no turno Noturno, sendo este o maior responsável pelas solicitações de trancamento de curso.

Os dados aqui apresentados reforçam o nosso entendimento de que o trancamento de matrículas e a evasão dos cursos pelos alunos extrapolam as questões de ordem pedagógica, constituindo-se em um problema estrutural. Medias devem ser tomadas no sentido de melhor orientar os alunos sobre a escolha do curso que pretende estudar, e da importância do estudo para a sua formação profissional e sua posterior colocação no mercado de trabalho.

Por último, sugerimos que esta pesquisa seja desenvolvida nos demais Câmpus do IFPI, para se ter um diagnóstico mais geral sobre as Instituição e também uma outra pesquisa de continuação desta com a verificação do retorno ou não, dos alunos que fizeram a solicitação, constatando assim, e contribuindo para um diagnóstico mais detalhado sobre o processo de evasão escolar.

REFERÊNCIAS

BABBIE, E. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleimer. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de pesquisa**. v.41, n. 144, p. 772-789. set./ dez., 2011,

DURHAM, E. R. **A institucionalização da avaliação**. In: Eunice Ribeiro Durham; S. Schwartzman. (Org.). Avaliação do Ensino Superior. São Paulo: Edusp, 1992, v. , p. 197-207 .

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil.** (Mestrado em Educação) Universidade Católica da Brasília, Brasília – DF, 2005.

IFPI. **Organização didática.** Aprovada pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 040, de 01 de dezembro de 2010. Publicada no Boletim de Serviço, Edição Extra nº 02, de 17 de dezembro de 2010. Disponível em: <http://www.ifpi.edu.br/Sitio_arquivos/ensino/Organizacao_Didatica_IFPI.pdf>. Acesso em: 05/09/2012.

PAREDES, Alberto Sanches. **A evasão do terceiro grau em Curitiba.** 23p. NUPES/USP, São Paulo, documento de trabalho n. 6/1994.